

ALGODÃO – 25 a 29/03/2019

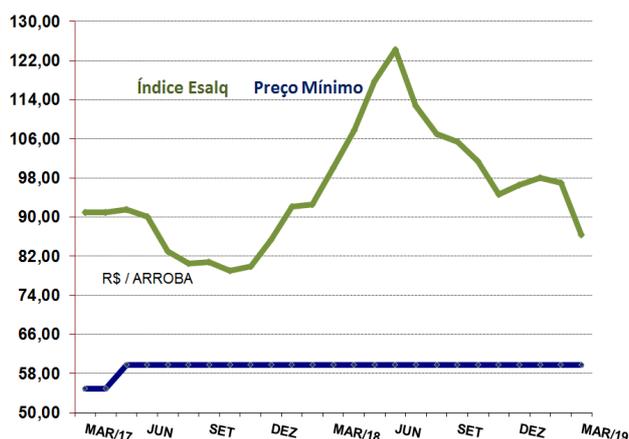
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	95,67	90,83	89,67	90,37	-5,54%	-0,51%	0,78%
Bahia	R\$/@	98,57	94,27	94,45	94,66	-3,97%	0,41%	0,22%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	100,77	96,65	96,54	97,04	-3,70%	0,40%	0,52%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	81,55	71,69	76,04	77,21	-5,32%	7,70%	1,54%
Liverpool Índ.A	/ lbs	90,00	80,73	84,84	86,35	-4,06%	6,96%	1,78%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,9091	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	120,25	111,27	96,39	88,49
Liverpool Índ.A	R\$/@	133,12	123,70	108,09	100,03

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão apresentou leve alta nos preços ao produtor, Bahia e Mato Grosso, e ao atacado em SP. Mesmo em meio à grande oferta interna do produto, a valorização recente do dólar e a alta dos contratos em Nova Iorque deram suporte para o preço da pluma internamente.

Apesar da elevação, os preços nacionais seguem competitivos no mercado externo, ficando bem próximos à paridade de exportação. Na sexta-feira, a fibra no FOB Santos ficou cotada a US\$0,77/lb, valor cerca de 1,6% superior ao contrato de maior liquidez na Ice Futures. Há uma mês e há um ano esses valores eram superiores em 9,5% e 11%, respectivamente. Para que os estoques se mantenham nos mesmos patamares de anos anteriores, o país tem que exportar mais de 300 mil toneladas até o meio do ano, desafio muito difícil, principalmente em meio ao período de escoamento da soja.

Segundo o Mdic, o Brasil exportou 6,2 mil toneladas de caroço de algodão em fevereiro. Desde o início de 2017, as dificuldades logísticas e o bom preço do caroço de algodão no mercado interno, comparado com o farelo de soja, fizeram com que a exportação do subproduto do algodão não fosse interessante ao produtor.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Mais uma vez, a média semanal das cotações na Bolsa de Nova Iorque (primeiro contrato) para o algodão fechou em alta, quando comparada com a da semana anterior. A semana começou em baixa, pois predominava um pessimismo quanto ao êxito de um acordo entre EUA e China no momento. Mesmo em meio às notícias de um bom desempenho das exportações semanais norte-americanas, os preços não entraram em viés positivo.

Mas na sexta-feira, a alta nos preços internacionais da pluma vieram de maneira mais forte diante da divulgação do novo relatório de oferta e demanda do USDA. A área plantada nos EUA veio abaixo do que era esperado pelo mercado. Foi estimado para 2019 um total de 13,78 milhões de acres, volume 2% menor que a área de 2018. A extensão esperada pelo mercado era de 14,4 milhões de acres.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As primeiras projeções do USDA para a safra 2019/20 indicam que a produção deverá exceder o consumo no período. A boa notícia para o produtor é que a China deverá ter seu estoque diminuído pela quinta vez consecutiva e, com isso, suas importações deverão continuar crescendo.